



PLANO ESTRATÉGICO

2022 - 2025

Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva - Mestrado Profissional
em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) - Quadriênio 2021/2024

Programa: 33004129069P9 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA



PLANO ESTRATÉGICO

2022-2025

Documento que apresenta o Plano Estratégico do Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva para o período de 2022-2025.



LISTA DE SIGLAS

PROFEI - Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva

UEM - Universidade Estadual de Maringá

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná

UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

UNEMAT - Universidade Estadual do Mato Grosso

UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina

UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UPE - Universidade de Pernambuco

UFRR - Universidade Federal de Roraima

UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO..... | 6 |
| 3. EIXOS, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS..... | 6 |
| 3.1 GESTÃO E AVALIAÇÃO..... | 7 |
| 3.1.1 Autoavaliação institucional | 7 |
| 3.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 8 |
| 3.2.1. Responsabilidade social das instituições associadas..... | 8 |
| 3.2.2 Divulgação e transparência das ações..... | 9 |
| 3.3. O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO | 10 |
| 3.3.1 O Ensino e a sua articulação com Educação Básica. | 10 |
| 3.3.2 A Pesquisa e a sua articulação com Educação Básica. | 10 |
| 3.3.3 A Extensão e a sua articulação com Educação Básica. | 11 |
| 3.4. INFRAESTRUTURA | 12 |
| 4. CONSIDERAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO CAPES..... | 14 |
| 5. FRAGILIDADES..... | 14 |
| 6. CONTRIBUIÇÕES PROPG | 14 |
| 8. FUSÃO DE PROGRAMAS:..... | 15 |

1 INTRODUÇÃO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO INCLUSIVA - PROFEI

O Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva - PROFEI foi elaborado com o objetivo de explicitar os objetivos, metas e ações para definir estratégias que visem promover o avanço qualitativo do Programa.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva foi aprovado em 21 de maio de 2019, com a criação do Mestrado Profissional em rede em Educação Inclusiva, vinculado aos Proeb's da DED/CAPES, tendo início das atividades em outubro de 2020 e credenciamento na Capes em 14 de maio de 2020. O PROFEI é um curso de pós-graduação na modalidade a distância com oferta simultânea nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), constituído por uma Rede Nacional de Instituições de Ensino Superior. Inicialmente, contou com a participação das seguintes instituições: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), sob a coordenação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). No ano de 2021, por meio de edital público de seleção, passaram a integrar a rede as universidades: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

O Programa tem como área de concentração a “Educação Inclusiva”, com as seguintes linhas de pesquisa:

- a) Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- b) Inovação Tecnológica e Tecnologia Assistiva;
- c) Práticas e Processos Formativos de Educadores para a Educação Inclusiva.

Atualmente conta com 150 mestrandos matriculados e com previsão de ampliação para mais 206 mestrando em processo seletivo que se encerra em agosto de 2022.



2. O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Para a elaboração do documento adotaram-se as diretrizes previstas na APCN do curso, sendo agregados os princípios norteadores da avaliação da CAPES e do documento de área, considerando a definição dos eixos e dimensões que embasam o estabelecimento dos objetivos e metas. Para elaboração do Planejamento Estratégico do programa considerou-se ainda o planejamento estratégico das instituições associadas, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura.

Desde o início do funcionamento do PROFEI as coordenações institucionais e o Conselho Gestor têm se voltado para ampliar as potencialidades do Programa e solucionar ou diminuir as suas fragilidades, no sentido de identificar e estabelecer alternativas para solucionar os problemas identificados. Para tanto, algumas ações já foram realizadas, como: alterações na carga horária das disciplinas para o quadriênio 2021-2024; ajustes da oferta de disciplinas optativas, criação da Comissão de Avaliação de Disciplinas, ampliação dos membros do Conselho Gestor, ampliação do número de instituições participantes na rede, promoção de encontros com mestrandos para informações e esclarecimentos de dúvidas, entre outras ações.

Considerando as fragilidades constatadas no decorrer do processo e usando-as como referência, a coordenação geral empreendeu esforços na adequação e melhorias no programa. Nesta direção, as coordenações institucionais das IES associadas debruçaram-se sobre o diagnóstico das suas realidades e apontaram os objetivos e metas para o quadriênio.

3. EIXOS, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS



3.1 GESTÃO E AVALIAÇÃO

3.1.1 Autoavaliação institucional

Objetivo: Consolidar estratégias de avaliação do Programa pelos docentes e discentes e implementar a avaliação do impacto do Programa para os egressos em suas carreiras profissionais.

Indicadores: Critérios avaliativos definidos pela Pró-reitoria da Unesp (Instituição sede da rede) e das demais IES. Produtos e participação dos egressos na e para a melhoria da educação Básica.

Metas: Atender aos requisitos avaliativos definidos e melhorá-los anualmente em seus quesitos. Acompanhar a implementação dos produtos provenientes das pesquisas dos egressos nas escolas públicas de educação básica, identificando a sua aplicação com os estudantes.

Ações: Publicação de relatórios anuais de resultados do Programa e disponibilização dos produtos construídos no programa em um repositório de acesso público, verificando os registros de seus usos.

Responsáveis: Coordenação nacional do Programa e coordenações institucionais.

3.1.2. Avaliação Quadrienal

Objetivo: Acompanhar durante o quadriênio de avaliação vigente os indicadores de qualidade definidos pela CAPES para o Programa .

Indicadores: Elementos de avaliação indicados pela CAPES para a avaliação quadrienal.

Meta: Melhorar todos os indicadores de avaliação anualmente, de acordo com uma projeção de atender todos os requisitos e elevá-los em uma proporção mínima de 10% ao ano.

Ações: Coleta e monitoramento dos indicadores por meio da Plataforma Sucupira. Reuniões anuais internas de avaliação do Programa com os coordenadores institucionais procurando identificar fragilidades e ações corretivas.

Responsáveis: Coordenação Nacional e coordenações institucionais do Programa.



3.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Responsabilidade social das instituições associadas

a) Objetivo: Avaliar políticas institucionais para promoção da inclusão nas IES do Programa, promovendo ações que contribuam para a construção de uma cultura inclusiva nas universidades da rede.

Indicadores: Número de estudantes com deficiência no Programa. Número de estudantes em cotas.

Meta: Elevar a participação de pessoas com deficiência no Programa de acordo com as demandas locais e regionais, bem como, o número de estudantes em cotas por meio de percentuais estabelecidos pelas políticas inclusivas das IES da rede.

Ações: Fomentar a institucionalização de políticas de cotas nas IES participantes da rede, de maneira a dar amparo legal aos processos seletivos do Programa.

Responsáveis: Pró-reitorias de pós-graduação e coordenações das instituições do PROFEI.

b) Objetivo: Formular uma política de acompanhamento dos egressos.

Indicadores: Número de egressos acompanhados pelas IES do Programa e mapeamento de sua inserção docente.

Meta: Implementar uma política de acompanhamento dos egressos do PROFEI avaliada a cada quatro anos, cujos resultados contempla a meta de monitorar 100% dos egressos do Programa.

Ações: Construir junto com as coordenações institucionais um instrumento de registro e acompanhamento dos egressos e a forma de produção de relatórios analíticos sobre a atuação de cada mestre formado.

Responsáveis: Coordenação Nacional e coordenações institucionais do PROFEI.



3.2.2 Divulgação e transparência das ações

a) Objetivo: Estabelecer uma política de divulgação e transparência das ações, produtos e resultados alcançados no âmbito do PROFEI.

Indicadores: Materiais publicados no repositório EduCapes e avaliação dos relatórios de acesso; participação em eventos científicos e de divulgação.

Meta: Elevação anual do acesso aos materiais produzidos pelo PROFEI e registrados no repositório EduCapes; regularidade na participação em eventos científicos e de divulgação.

Ações: Ter como premissa para cada mestrando concluinte, que a publicação do seu produto decorrente de sua pesquisa no Programa deve ser sempre registrada no repositório EduCapes. Estabelecer ações de divulgação do curso em âmbito nacional e internacional, por meio de sites institucionais, participação em eventos científicos, em encontros com secretarias de educação, entre outras instâncias.

Responsáveis: Coordenação nacional do PROFEI e coordenações institucionais.

b) Objetivo: Investir nas políticas de apoio aos docentes e discentes para participação em eventos científicos da área.

Indicadores: Participação em eventos científicos e de divulgação.

Meta: Oportunizar recursos financeiros para participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais da área por meio de participação em editais específicos.

Ações: Incentivar e assessorar professores e discentes para a obtenção de recursos financeiros junto aos órgãos de fomento e demais instâncias para possibilitar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e de divulgação.

Responsáveis: Coordenação nacional do PROFEI e coordenações institucionais.



3.3. O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1 O Ensino e a sua articulação com Educação Básica.

Objetivo: Oferecer disciplinas que abordem temas que contribuam para a melhoria do ensino na Educação Básica na perspectiva da educação inclusiva.

Indicadores: Número de disciplinas ofertadas vinculadas a melhoria do ensino.

Meta: Ofertar semestralmente disciplinas no Programa cuja temática contemple a melhoria do ensino na educação básica na perspectiva da educação inclusiva.

Ações: Estabelecer um planejamento semestral por meio do Conselho Gestor do Programa para a oferta de disciplinas.

Responsáveis: Coordenação Nacional, Coordenações institucionais e o Conselho Gestor do Programa.

3.3.2 A Pesquisa e a sua articulação com Educação Básica.

a) Objetivo: Incentivar a divulgação de resultados de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, a inovação e/ou a propriedade intelectual.

Indicadores: Número de artigos científicos publicados; número de capítulos e livros publicados. Todos com temáticas que abordem soluções para a educação básica brasileira.

Meta: Elevar a produção científica a níveis elevados de qualidade de maneira a torná-lo uma referência como programa de pós-graduação de melhoria da educação básica brasileira.

Ações: Incentivar a produção científica docente e discente por meio do seu reconhecimento como atividade relevante para o Programa e estabelecer formas de custeio para viabilizar a publicação dos resultados.

Responsáveis: Coordenação Nacional do Programa e Coordenações institucionais.

b) Objetivo: Incentivar o desenvolvimento de projetos financiados por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Indicadores: Número de projetos financiados.



Meta: Elevar o número de projetos financiados por órgãos de fomento nacionais e internacionais gradativamente, procurando chegar ao número mínimo de um projeto financiado em cada IES da rede.

Ações: Divulgação de editais de financiamento de projetos por órgão de fomento nacionais e internacionais; promover eventos de esclarecimentos e de orientação para submissão de projetos aos órgãos de financiamento.

Responsáveis: Coordenação Nacional do Programa e Coordenações institucionais.

3.3.3 A Extensão e a sua articulação com Educação Básica.

Objetivo: Ampliar a oferta de eventos científicos e de extensão universitária

Indicadores: Número de eventos científicas e de extensão universitária.

Meta: Realizar eventos científicos e de extensão universitária em todas as instituições associadas do PROFEI pelo menos uma vez ao ano.

Ações: Anualmente planejar juntamente com as IES do Programa um calendário de eventos científicos e de extensão universitária.

Responsáveis: Coordenação Nacional do Programa e Coordenações institucionais.

3.4 - INTERNACIONALIZAÇÃO

Há necessidade de se adequar uma política de internacionalização ao Mestrado Profissional, considerando a dificuldade na locomoção do corpo discente. Esta ação deve ser levada em conjunto com uma política específica da CAPES de internacionalização de Programas Profissionalizantes quando a mesma for estabelecida.

Todavia, os docentes do PROFEI possuem parcerias internacionais, nos seguintes Países:

- Portugal (Universidade Aberta de Portugal);
- Espanha (Universidad Complutense de Madrid e Universitat de Barcelona)
- Reino Unido (University of Worcester e Open University)
- EUA (Santa Fe College)



- Japão (University of Tohoku)

Vale destacar que no Quadro de professores colaboradores do Programa, já temos professores da Universidade Aberta de Portugal que orientam pesquisas.

Espera-se que durante o quadriênio as parcerias já existentes e outras que venham a se concretizar na formação dos mestrandos e também contribuir para o desenvolvimento de pesquisas de impacto nacional e internacional.

a) Objetivo: Ampliar a Internacionalização do Programa

Indicadores: Número de ações desenvolvidas em âmbito internacional

Meta: Elevar anualmente as parcerias internacionais com projetos de formação de professores na perspectiva da educação inclusiva.

Ações: Fomentar a participação de docentes e discentes do Programa em editais de internacionalização e em projetos de pesquisa com colaboração de pesquisadores do exterior.

Responsáveis: Coordenações institucionais e assessorias de relações internacionais das IES da rede.

b) Objetivo: Formular uma política de intercâmbio e ações em parceria com outros programas profissionais.

Indicadores: Número de parcerias, disciplinas e projetos com outros profissionais.

Meta: Implementar uma política de intercâmbio e ações em parceria com outros programas profissionais, promovendo a socialização de experiências acadêmicas-administrativas para a oferta de disciplinas e experiências relacionadas ao campo profissionalizante entre os docentes e discentes.

3.4. INFRAESTRUTURA

3.4.1. Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Objetivo: Adotar um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) baseado na plataforma *Moodle* ou outra de código aberto, customizado e acessível, para



oferta das atividades do Programa, disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem com características plenas de acessibilidade.

Indicadores: Taxa de utilização do ambiente Virtual de Aprendizagem escolhido com todos os testes e validações realizadas de acessibilidade.

Meta: Elevar a taxa de utilização do ambiente virtual de aprendizagem de maneira a encerrar o período em questão com 100% das atividades registradas nos referido ambiente.

Ações: constituir equipe técnica com representantes das universidades do PROFEI a fim de acompanharem o uso do ambiente virtual de aprendizagem para atender as demandas de todas as atividades do Programa.

Responsáveis: Coordenações institucionais, Coordenação Nacional e equipe técnica designada para o acompanhamento.

3.4.2. Gestão da Informação e do Conhecimento

Objetivo: Adoção de repositório público de materiais didático-pedagógicos – EduCapes.

Indicadores: Avaliação do uso do repositório em relação:

- Taxa de acesso ao repositório;
- Taxa de adesão das universidades da rede;
- Taxa de depósito de objetos educacionais.

Meta: Número de objetos educacionais depositados, com elevação do seu número em um percentual mínimo de 50% ano; Recursos de acessibilidade nos objetos educacionais, com 100% dos novos objetos educacionais acrescentados ao repositório com todos os recursos de acessibilidade.

Ações: Definir o processo de avaliação dos materiais produzidos pelos discentes e docentes do PROFEI para serem analisados por comissões internas de avaliação antes de serem publicados no repositório; qualificar os materiais com recursos de acessibilidade (audiodescrição, ampliação, Libras, legendas), de acordo com os padrões definidos pelos órgãos competentes.

Responsáveis: Coordenações institucionais das IES da rede.



4. CONSIDERAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO CAPES

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) não passou por nenhuma avaliação CAPES, uma vez que iniciou as suas atividades em outubro de 2020.

5. FRAGILIDADES

Das fragilidades que se propõe as Metas

- Necessidade de mais apoio pelos órgãos de governo às políticas de formação de educadores para a qualificação na educação inclusiva (estímulo à pós-graduação, fomento à pesquisa, etc);
- Estabelecimento de um processo de institucionalização da cultura inclusiva nas instituições, definindo a inclusão como política central das universidades.

6. CONTRIBUIÇÕES PROPG

Quanto a este item, seria interessante no programa de internacionalização, edital específico de incentivo aos Docentes (lembrando que a nota máxima dos programas profissionais é 5), em primeira aproximação, visto que há dificuldades de os discentes viajarem ao exterior por longo tempo, ou em muitos casos, de se ausentar por qualquer motivo, dependendo de suas atividades no seu trabalho, pois não é permitido ingresso de profissionais sem vínculo com a escola pública de educação básica.

Outra forma de atuação da PROPG seria em ações para compor as secretarias (seções) de pós-graduação com profissionais qualificados e em número suficiente para o trabalho com os dados da Plataforma Sucupira.

Por fim, como os programas têm funcionado (como no nosso caso) sem ônus da instituição para sua manutenção específica, tem-se buscado financiamento externo à Unesp e Capes, o que normalmente necessitam contrapartidas institucionais. Estas ações de contrapartidas precisam ser discutidas para que se tenha segurança na consolidação das propostas, evitando assim que os investimentos externos se minimizem.



8. FUSÃO DE PROGRAMAS:

Não existem ações de fusão em andamento no Profei.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROFEI é um programa de pós-graduação novo, com primeira turma iniciando o curso em outubro de 2020. Embora ele ainda esteja em seu 2º. ano de existência, trata-se de um curso que tem elevada importância considerando o cenário mundial, principalmente em relação a atendimento dos anseios dos objetivos de desenvolvimento sustentável expressos pela Agenda 2030 da ONU, principalmente em relação a sua meta 4 (ODS4): Educação de Qualidade. Melhor descrevendo, tem por objetivo “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. O PROFEI dentro deste contexto, é uma alternativa para a formação de professores na perspectiva da educação inclusiva e, portanto, vai ao encontro de uma expectativa internacional de melhoria da educação.

A parceria estabelecida com as atuais 14 IES da rede, abrangem um bom terreno de atuação e de formação, com representação nas cinco regiões brasileiras. Os elevados números de candidatos interessados nos dois processos seletivos oferecidos, demonstram também que os professores da rede pública de educação do Brasil compreendem a importância do curso para a sua formação e, conseqüentemente, para o processo de inclusão. As produções já elaboradas pelos discentes e docentes do PROFEI demonstram elevada qualidade acadêmica, mas também um compromisso de que tudo o que é construído possa ser aplicado para a melhoria da educação no Brasil.

Precisamos ainda avançar muito no trabalho de organização do Programa, mas, desde o seu início recente, caminhamos trabalhando juntos em ações estratégicas aprovadas e adotadas por todas as IES da rede. As reuniões atuais e mensais do Conselho Gestor do Programa, com a representatividade de todas as IES, tem sido um dos melhores indicadores de que o trabalho é construído com a colaboração de todos.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO INCLUSIVA - PROFEI

Este plano estratégico é um pouco do que já foi discutido e aprovado. No entanto, entendemos que outros objetivos surgirão e poderão agregar-se ao que já foi apresentado aqui. Nosso compromisso é de melhorarmos continuamente o Programa, por meio do diálogo e do empenho de todos.